

Câmara Árabe discute comércio na Palestina

Alexandre Rocha

CEO da entidade, Michel Alaby, está na Cisjordânia para tratar de oportunidades de negócios com o Brasil, especialmente as que serão criadas com o acordo comercial do país árabe com o Mercosul.

O CEO da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Michel Alaby, teve nesta terça-feira (12) uma reunião com o vice-ministro da Economia da Palestina, Abdel Hafiz Nofal, em Ramallah, na Cisjordânia. Um dos principais temas da conversa foi o acordo de livre comércio do país árabe com o Mercosul, assinado no final do ano passado.

Câmara Árabe



Vice-ministro (C) perguntou sobre oportunidades

"O vice-ministro perguntou como as empresas palestinas podem se beneficiar do acordo", disse Alaby, por telefone, à ANBA. Ele recomendou que os empresários participem de feiras e outros eventos de negócios no Brasil e colocou a Câmara Árabe à disposição para ajudar na organização de missões comerciais. A embaixadora do Brasil na Palestina, Lígia Maria Scherer, participou do encontro.

Alaby e seu assessor, Rafael Abdulmassih, estão na Cisjordânia a convite do embaixador palestino no Brasil, Ibrahim Alzeben, com o objetivo de discutir oportunidades de negócios entre os dois países, especialmente as que serão criadas pelo acordo firmado com o Mercosul. Para entrar em vigor, o tratado ainda precisa ser ratificado pelos parlamentos das nações envolvidas, ou seja, Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Palestina.

Segundo Alaby, os produtos palestinos com maior potencial de sucesso no mercado brasileiro são azeitonas, azeite de oliva, alimentos "étnicos" - como geleias e compotas de frutas locais - , granitos, mármore e artesanato religioso. Estes itens, de acordo com ele, constam da lista de mercadorias que serão "desgravadas" pelo acordo, ou seja, vão gozar de isenção de imposto de importação nos países do bloco sul-americano.

O vice-ministro acrescentou que os importadores palestinos têm interesse em comprar diretamente do Brasil - sem ter que recorrer a intermediários - mercadorias como carne bovina e de frango, açúcar, madeira e portas de madeira. Ele destacou que o consumo de carne de boi no país varia de 5 mil a 6 mil toneladas por ano, o de frango, de 10 mil a 12 mil, e o de açúcar, de 50 mil a 60 mil.

A Câmara Árabe vai repassar para empresas brasileiras destas áreas a lista dos importadores interessados.

Câmara Árabe



Encontro na Federação das Câmaras

Outro tema discutido foi a realização, no Brasil, de um congresso para promoção de investimentos na Palestina. A ideia do encontro foi lançada em 2009, pelo então chanceler espanhol Miguel Ángel Moratinos e seu colega palestino Riad Malki, e encampada pelo governo brasileiro. O evento deveria ter ocorrido em 2010, mas até agora não foi viabilizado.

"Nós discutimos a retomada deste tema para ver se [o congresso] sai em 2013", afirmou Alaby. A promoção da Palestina como destino turístico foi outro assunto tratado com o vice-ministro.

O CEO da Câmara Árabe conversou sobre estes temas também em uma reunião com representantes da Federação das Câmaras de Comércio, Indústria e Agricultura da Palestina. Ele foi recebido pelo presidente da entidade, Ahmed Zughayer, e outros membros da diretoria.

Até quinta-feira Alaby ainda terá encontros com autoridades e empresários nas cidades de Nablus, Hebron e Belém.

Fonte: ANBA. [Portal]. Disponível em:

<http://www.anba.com.br/noticia_opportunidades.kmf?cod=13620820>. Acesso em: 13 jun. 2012.